



A CULTURA DO FEIJÃO NO BRASIL

Gilberto Liberato Santiago¹

Jânio Francisco da Silva¹

Marilaine de Sá Fernandes²

O feijão é um alimento básico considerado fundamental para a dieta brasileira. A produção do feijão apresenta versatilidade podendo ser cultivado em pequenas propriedades agrícolas onde predomina a agricultura familiar, e através das tecnologias e uso de máquinas agrícolas em áreas maiores. O objetivo deste estudo é analisar a Série Histórica da cultura do feijoeiro no Brasil levando em consideração a área plantada (mil hectares), produtividade (kg/ha) e produção (mil toneladas). A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica com ênfase nos dados fornecidos pela Conab – Companhia Nacional de Abastecimento. Esta metodologia de pesquisa se mostra eficiente já que permite a investigação teórica de fatores e dados relacionados ao cultivo e produção do feijão. De acordo com a Conab (2017), até 2009, o Brasil foi o país que apresentou maior produção de feijão, mas a partir daí perdeu o posto para a Índia e Myanmar. Na safra 2013/2014 foi considerado o 3º maior produtor, com um total de 12% da produção mundial, atrás de Myanmar com 16,4% e da Índia com 15,7% seguidos de China, EUA e México. O feijão é produzido no Brasil em três safras, sendo elas: 1ª safra, é plantada nos meses de agosto a novembro nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e alguns estados da região Norte e Nordeste do Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Tocantins e Rondônia. A 2ª safra, que ocorre nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e no Norte, nos meses de dezembro a abril. Já a safra de 3ª época, também designada como safra irrigada, de inverno ou simplesmente 3ª safra, é cultivada entre os meses de abril a julho, na região centro-oeste e sul do Brasil. A produção brasileira de feijão na safra 2016/17 chegou ao patamar de 3.116,0 mil toneladas, com produtividade média de 981 kg/ha, considerando a 1ª, 2ª e 3ª safras, como percebemos ao analisar a tabela abaixo que nos apresenta a relação entre área plantada, produtividade e produção do feijão em alguns estados, conforme levantamento de dados da Conab (2017).

Tabela 1. Comparativo área plantada, produtividade e produção de feijão na safra 2016/17

Estado	Área Plantada (mil ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (mil t)
Bahia	450,8	667	300,5
Goiás	136,8	2.507	343
Minas Gerais	348,2	1536	535
Paraná	447,5	1588	710,5
Santa Catarina	69,6	1964	136,7
São Paulo	107,6	2434	261,9
Sergipe	14,7	800	11,8

Fonte: Conab (2017)

O aporte do melhoramento genético está inserido nos 101% de aumento na produtividade do feijoeiro de 1976/77 a 2017/18, em um cenário de decréscimo de 30% da área plantada e

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, gilbertotst@hotmail.com, janiofran@gmail.com

² Mestra em Genética e Melhoramento de Plantas, Professora no Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, marilaine@unifimes.edu.br



acréscimo de 41% na produção nacional. O melhoramento da característica produtividade da cultura do feijoeiro pode ser alcançado através da melhoria da constituição genética da planta, ou seja, adicionando em uma linhagem o maior número possível de genes resistentes, principalmente às doenças devido aos vírus, fungos e bactérias.

Palavras-chave: Feijão. Produção. Produtividade. Safra. Melhoramento genético.